

TAXA DE INCIDÊNCIA DE *ENTEROCOCCUS SPP.* RESISTENTE À VANCOMICINA NO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA) NO ANO DE 2010

MARCIA ROSANE PIRES; LORIANE RITA KONKEWICZ; NÁDIA MORA KUPlich; CAREM GORNIAC LOVATTO; SANDRA GASTAL; FABIANO MARCIO NAGEL; SANTIAGO T. ROSSA; DÉBORA FEIJÓ VILLAS BÔAS VIEIRA; RODRIGO PIRES DOS SANTOS

Introdução: Infecções hospitalares representam um grande desafio, exigindo ações efetivas de prevenção e controle. As infecções causadas por microrganismos resistentes, como *Enterococcus spp* resistente à vancomicina (VRE) têm aumentado nos últimos anos. As infecções/colonizações por VRE estão relacionadas a fatores de risco como ser portador de doença de base severa ou imunossupressão e a procedimentos invasivos. Objetivo: Determinar a incidência de VRE em um hospital de ensino no ano de 2010, discriminando os casos em colonização/infecção e descrevendo desfecho dos pacientes. Metodologia: Estudo observacional de coorte prospectivo. Foram avaliados os pacientes com VRE internados no HCPA de 01/01/2010 a 31/12/2010. Resultados: De um total de 253.761 pacientes-dia internados no período, foram identificados 151 pacientes colonizados/infectados com VRE. A incidência foi de 0,59 por 1000 pacientes-dia, em média 12,5 pacientes/mês. Cem pacientes (66,2%) estavam colonizados e 51 infectados (33,8%). Dos pacientes colonizados 55 (55%) foram a óbito, enquanto que, dos infectados, 20 (39,2%) evoluíram para óbito. Conclusão: o VRE é um problema emergente nesta instituição. Medidas de prevenção e controle são essenciais na prevenção da transmissão hospitalar do VRE.